

# **Nina Rizzi – I take care, I fit, come to me, come ye, jot**

tenho o útero partido  
metade polvo, agarro as presas, desejo

a mais cuidadosa das mães  
definho, para que viva, amor

um outro tanto, descuido  
a capacidade de hiena  
riso, esfaimento, abandono

encontro em sua arte, a parte  
que me une a mim e ao todo, dialógica

matéria repleta de tentáculos  
mordo teus lábios no banheiro

imaginário, onde nada é estrangeiro  
como tudo; e guardo teu silêncio  
minha língua, angústia e fim

[eu te cuido, eu te caibo,...]

**Nina Rizzi, A duração do deserto**